Ano 61.º—Numero 6:234—Quarta feira, 5 de fevereiro de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

O imposto democratico

Escreveu Consiglieri Pedroso:

I

Não ha questão mais dificil de tratar perante o publico, do que a questão do imposto. Em primeiro logar o assunto é arido; não possue os encantos de uma narração historica, que prenda; nem a sedução que exerce sobre o espirito do leitor a exposição de uma teoria politica nova.

Em segundo logar a questão do imposto é das mais complicadas da economia politica e da sciencia das finanças. Não é cousa facil, mesmo muito sucintamente, dela ocupar-se qualquer escritor sob uma forma popular ao alcance de todos.

Em terceiro logar a questão do imposto é daquelas sobre as quais se teem propalado mais êrros e feito correr maiores absurdos e contrasensos. Deve ser, pois, tarefa dificil desfazer esses erros, alguns deles bastante enraisados no espirito publico.

E no entretanto é indispensavel, que a democracia portuguêsa se assenhoreie desta importantissima questão, porque ela é a mais vital do seu presente e a mais cheia de dificuldades do seu futuro.

Da equitativa e racional organisação de um bom sistema de impostos depende em grande parte o bem estar do povo e o credito da nação. Impostos esmagadores, injustos, ou arbitrarios, esgotam lentamente a seiva do país e exhaurem as suas forças vivas.

Impostos incobraveis ou vexatorios, ameaçam a todo o momento não deixar o Estado desempenhar-se dos seus compromissos ou proseguir na sua missão. Assim, de todas as questões politicas e economicas da atualidade tem esta, de que vamos hoje ocupar-nos, uma importancia de primeira ordem.

Não se suponha, portanto, que vamos apenas declarar-nos contra o principio do imposto, condenando em absoluto tudo quanto damos para as despêsas gerais do Estado. Seria êrro imperdoavel fazer tal propaganda. Mais tarde lhe colheriamos os funestos resultados.

Condenaremos sim, o imposto iniquo, aceitando como uma necessidade, pelo contrario, o que se inspirar nos sãos principios da justiça distribuitiva.

Não negamos, que melhor seria precindir de impostos. Poderiamos assim gozar integralmente do produto do nosso trabalho e do nosso esforço. Mas infelizmente ainda se não descobriu o meio de poder subsistir uma nação, sem que os seus membros contribuam para as despezas, que a todos interessam.

Concordamos por isso em que o «imposto» é um «mal». E', porém, um «mal necessario», de que regimen politico algum se póde libertar. O que nos cumpre portanto fazer, é suavizal-o sempre que se possa, e sobretudo não permitir que fira implacavelmente uns, poupando outros sem razão. *Redução, pois, do imposto ao minimo indispensavel, e distribuição equitativa dos seus encargos por todos os cidadãos de um país*, eis o fim para que deve trabalhar a nova democracia. O *imposto democratico* é, com efeito, o que mais se aproxima destas duas condições.

* * *

Mas primeiro do que tudo, o que é imposto?

«Imposto» é a quota com que contribue cada cidadão para as despezas gerais do Estado. Por esta definição se vê, que a questão dos impostos se liga estreitamente com o modo de aplicação dos dinheiros publicos, isto é, com as funções do Estado, com a politica dos governos, e com os processos da administração.

A palavra «estado» significa neste caso, o «estado central», ou o estado propriamente dito, o «distrito» ou estado distrital e o «municipio» ou estado municipal.

Dissémos que a questão dos impostos, ou das receitas publicas, está intimamente ligada com o modo como se realisam as despezas, e mesmo com o *quantum* destas despezas. Ha, comtudo, a este respeito uma diferença importante entre a situação do estado e a situação do simples individuo.

O individuo, em geral, tem uma receita certa ou pelo menos facil de prever dentro de certos limites. Em todo o caso subordina quasi sempre a essa receita as suas despezas. Gastará mais se ganhar mais. Pelo contrario, reduzirá os seus gastos se ganhar menos. O que é constante são as receitas. As despezas aumentam ou diminuem, conforme os porventos. Com relação ao Estado sucede exatamente o contrario. As despezas representam para os governos o primeiro elemento atendivel. Depois vão pedir-se ao imposto ou ao emprestimo os meios indispensaveis para cobrir essas despezas.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. David José de Pinho.

A'manhã, a sr.ª D. Maria da Conceição Botelho de Barros e o sr. João Augusto Marques Gomes.

Alem, a sr.ª D. Inocencia Couceiro e os srs. Manuel Firmino de Almeida Maia Magalhães e Simão Monteiro de Carvalho.

◆ Tambem no passado domingo fez anos a sr.ª D. Celestina Marques, gentil sobrinha do importante capitalista sr. Antonio Marques Rodrigues.

◆ Batisou-se na egreja paroquial da Vera-Cruz, desta cidade, a filhinha do nosso bom amigo e camarada da *Liberdade*, sr. Rui da Cunha e Costa.

A creança recebeu o nome de Maria José, e foram padrinhos seus tios paternos, o sr. Elmano da Cunha e Costa e a sr.ª D. Maria do Ceu da Cunha e Costa. Muitas felicidades.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. dr. Mario Castro, Manuel dos Santos Coutinho, Vicente Lima, Carlos Pereira, Amadeu Tavares, Luiz Morais e comendador Jorge Correia.

MOCIDADE DAS ESCOLAS:

De hoje até domingo proximo seguem para Coimbra os academicos nossos patricios, srs. Camilo, Emanuel e Jacinto Rebocho, José Cardoso, Fernão Marques Gomes, Sebastião Lima, José Feio, José Lebre e outros.

EM VIAGEM:

Regressam hoje a Lisboa os srs. dr. Marques da Costa, Alberto Souto e Luís Firmino.

◆ Regressou de Marselha o engenheiro de minas, sr. Gustavo Tomaz.

◆ De S. Paulo veio para Portomar o sr. João Maria Francisco Pimenta.

◆ Tambem do Rio de Janeiro, onde estava, chegou á sua casa de Avelãs o sr. Ricardo Ferreira Pinto.

◆ Do Pará, para onde tinha partido ha pouco, voltou o sr. Antonio Valente Neto.

◆ Parte em breve para Lourenço Marques, de onde veio passar um curto espaço de tempo, o nosso velho amigo e meritissimo juiz da Relação ali, sr. dr. Augusto Ferreira dos Santos.

Boa viagem e muitas felicidades.

◆ Acompanhando seu filho e irmão, o aluno da Universidade, sr. Elmano da Cunha e Costa, seguiram hoje para Coimbra, onde vão fixar residencia, a sr.ª D. Edwiges de Morais da Cunha e Costa e sua interessante filha D. Maria do Ceu de Morais da Cunha e Costa.

ENFERMOS:

Foi acometido dum insulto apopletico o sr. padre Jorge de Pinho Vinagre.

◆ Tem passado bastante incomodada de saude, felizmente sem gravidade, a sr.ª D. Libania Barboza de Magalhães.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 31 de janeiro

Escrevo em dia de Entrudo. Que dizer se não do assunto? E muito havia que referir se fosse a dizer-lhe tudo. O Carnaval em Lisboa civilisou-se.

Os dias de ontem e hoje decorreram animados. Nas ruas da Baixa a concorrencia foi enorme, aparecendo grande numero de carros enfeitados e brincando-se com entusiasmo. Os teatros e salões tiveram tambem farta concorrencia, jogando-se com valentia *confeti*, serpentinas e *bonbons*.

Uma nota triste: Eduardo da Costa, empregado no comercio, vestiu-se de palhaço e andou todo o dia a brincar. A' tarde, quando passava na rua de S. Bernardo, foi acometido de uma sincope cardiaca e caiu sem sentidos. Conduzido para o hospital da Estrela, chegou ali cadaver.

A não ser isto, tudo o mais correu bem.

Hoje, nos teatros *Nacional* e *Republica*, houve bailes infantis, que decorreram com extraordinaria alegria. Foram organisados juris, que distribuiram premios a algumas das creanças que mais bem vestidas apareceram.

Depois das duas horas, no Chiado, rua do Carmo, Rocio e Avenida da Liberdade, começou a haver muita animação, vendo-se alguns automoveis, trens e galeras, ornamentadas com flores de côres variegadas.

O carro mais elegante que apareceu nas ruas da capital, foi o da *Casa das bengalas*, que era ornamentado por uma fórma riquissima.

= O sr. ministro do interior permitiu, por despacho de ontem, que possam ainda ser admitidos no corrente ano letivo, no 1.º ano das escolas normais, os alunos que provem ter o 3.º ano dos liceus ou estarem matriculados no 4.º ano dos mesmos liceus, devendo requerer aquela admissão até 20 do corrente.

= Na Amadora foi oferecido um almoço ao aviador Sallés, que depois batisou o seu monoplano Bleriot, de *Amadora*, sendo em seguida colocada no peito de Sallés uma medalha de ouro com estas inscrições: «Homenagem a mr. Sallés—Amadora, 2-2-913» e «Liga dos melhoramentos e os Recreios sportivos da Amadora». O referido aviador realisou depois uma ascenção; mas, devido ao muito vento, quando o aparelho se encontrava á altura de 60 metros, foi violentamente sacudido até ao sólo, onde as rodas se afundaram até meio. Felizmente o aparelho, motor e aviador tudo ficou ileso. Momentos depois, o monoplano elevou-se novamente, indo fazer a *aterrissage* no hipodromo de Belem. A pequena altura deste campo, foi envolto num enorme redemoinho de vento que, sacudindo-o bastante, fez com que uma das azas tocasse no solo, não sofrendo, no entanto, o aparelho avaria alguma. Ao descer da barquinha, mr. Sallés foi abraçado pelo consul de França, pelo presidente da Liga-aerea, por mr. Paul Larroux e por muitos admiradores, que o levaram em triunfo até ao *hangar*.

= Houve hoje e ontem feriado nos ministerios da justiça, dos estrangeiros e das colonias.

= Reuniu o conselho de ministros, em sessão ordinaria, tratando de assuntos de administração e expediente.

= Por despacho de ontem o sr. ministro do interior dissolveu a junta geral no distrito do Funchal.

= Tendo o governador da India pedido a exoneração, conforme é da praxe, por mudança de ministerio, o sr. ministro das colonias enviou-lhe um telegrama dizendo não poder prescindir da sua cooperação.

= Um eletrico, na rua da Palma, atropelou uma mulher que conduzia uma creança de um ano, ao colo, resultando esta cair e ser colhida pelo carro, morrendo logo. O guarda-freio fugiu.

= O sr. ministro do interior deve submeter á manhão á assinatura do sr. presidente da Republica o decreto que nomeia o nosso velho amigo e amigo do *Campeão*, sr. Faustino de Paiva Sá Nogueira, governador civil substituto do distrito de Santarem.

O nomeado é um distinto cavalheiro, com a mais elevada competencia para exercer o cargo.

Felicitamos sobre tudo o distrito de Santarem.

= Num predio da rua da Bitesga, Luciana Marreiros arremessou uma porção de acido sulfurico ao rosto de Carlos Augusto Paixão, o qual ficou muito queimado. Foi conduzido para o hospital de S. José, parecendo que ficará sem vista. A Luciana Marreiros foi presa.

Jota & C.ª

Centro-democratico

Em Angeja vai inaugurar-se a poucos dias daqui um Centro-democratico, cuja direção assumiu já o comando das coisas politicas da freguezia.

Essa direção é composta dos srs. José Pereira da Silva, Antonio Nunes Nogueira, Antonio Rodrigues Castanheira, Antonio Valente dos Santos e João Pereira Serrano.

O acto da inauguração vai ser realisado com a maior solenidade.

OS SINOS

E' de novo suscitada, pela instancia superior respetiva, em circular enviada aos governadores civis de todos os distritos, a observancia do artigo 59.º da Lei da separação, pois se tem continuado, apesar de tudo, a abusar da cantarola dos sinos em muitos pontos do paiz.

Achamos bem, mormente na parte que se refere aos dobres a finados. E' uma costumeira que devia acabar. Caiba o bom juizo em quem o tem. Aquilo não põe nem tira aos que morrem, e incomoda soberanamente aos que vivem. Para estes, para tantos destes, bastam as agruras da vida.

Que os sinos repiquem festivamente sempre que sêr possa. Mas que se páre com os dobres por uma vez.

O artigo 59.º citado na circular é como segue:

Artigo 59.º—Os toques dos sinos serão regulados pela autoridade administrativa municipal de acordo com os usos de cada localidade, comtanto que não causem incomodo aos habitantes, e se restrinjam, quando muito, aos casos previstos no decreto de 6 de agosto de 1833. De noite os toques de sinos só podem ser autorisados para fins civis e em casos de perigo comum, como incendio e outros.

A portaria e não decreto de 6 de agosto de 1833, que a Lei da separação mencionou, é concebida nos seguintes termos:

«Sendo nas presentes circunstancias, contrarios á ordem e socego publico os repetidos toques de sino nas torres das egrejas e conventos na capital, resultando dessa pratica, alem de muitos outros inconvenientes, o de excitar o terror com que o povo considera, pela repetição dos mesmos toques, durante a saída do Sagrado Viatico aos enfermos, os supostos progressos da epidemia que tem graçado: ordena S. m. i. o duque de Bragança, regente em nome da rainha, que o vigario geral do patriarcado dê logo as necessarias providencias, para que dora em diante não hajam outros toques de sinos nas egrejas e conventos, alem dos que anunciam a Saudação-angelica, e dos que chamam os fieis á missa. Outrosim determina, S. m. i. que a administração do Sagrado Viatico se faça até nova ordem nas freguezias de Lisboa, como nas suas suburbanas rurais.

Paço das Necessidades, 6 de de agosto de 1833.=*José da Silva Carvalho.*»

Movimento local

Anotações do passado (1912i) — *Dia 5 de fevereiro.*—Segue para Lisboa grande quantidade de gado para o consumo.

Dia 6—Afunda-se, perto da Ericeira, o hiate *Silva Guerra*, da nossa praça.

Dia 7—O nosso Vouga transborda, vendo-se as ruas da cidade completamente cheias de agua.

◆ O tempo continua de rigoroso inverno.

O Carnaval. — Expirou hoje. Expira no mesmo dia todos os anos, para resuscitar no imediato com a certeza duma existencia efemera, de poucas horas. Desta vez levou uma vida agitada, até cair, na manhã de hoje, extenuado, exangue. Os derradeiros alentos despediu-os na soleira da taberna, onde bivacara, alta noite. Até aí andou em carro, de biciclete e a pé, pelas ruas, de diversos modos. Esteve no teatro e corréto. Vestiu para as trez noites de recita os seus trages de gala. Civilisado. Jogou, cantou, representou e agradou. Teve combates renhidos, batendo-se bem, com serpentinas e confeti. Fez madrigais, botou amor, e teve alvoradas felizes de descantes e gargarejos. Esta manhã emborrachou-se. Uma chuvinha miuda cerrou-lhe os olhos; a giada envolveu-o no seu tenue lençol, e os primeiros a vores da madrugada atiraram-no á vala.

Foi assim que desapareceu, não sem deixar de si lembrança de boas e de más horas, porque de tudo tem a vida, e a do Entrudo não podia diferir da de todos os seres.

No numero daquelas estão, por exemplo, as reuniões dançantes que inesperadamente se realisaram em casa dos sr. Jacinto Rebocho, D. Rosalina de Azevedo e Luiz Cunha. Familias das suas relações entravam mascaradas, e dançava-se. Distribuiram-se finos serviços e estava-se bem, muito bem, até altas horas da madrugada. Assim sucedeu ainda ontem, na ultima daquelas casas, onde se esteve até de madrugada rodeado de atenções e gentilezas dos srs. Cunha, sua esposa e suas filhas.

Noites que deixam perduravel recordação, estas.

No numero das outras, a sôma de desastres que ontem, no teatro, ocasionou a imprudencia, não se sabe de quem, de lançar fogo a uma grande porção de serpentinas varridas das noites anteriores para o quintal.

Soltou-se o grito de *incendio*, e foi ali, por todos os espetadores, a confusão que era de prever. Houve desmaios, quedas, perda de joias, etc.

Contra tais *graças* é que devia impôr-se a valer a acção de auctoridade. Estas sim, que causam desastres e danos de maior, alem do pavor que estabelecem.

Por ventura se procederá ás deligencias necessarias para descobrir o auctor? Vêl-o-hemos.

Novo solicitador.—Em seguida á sua nomeação, ha pouco determinada, abriu escritorio de solicitador em Aveiro o nosso estimavel colega da *Liberdade*, sr. Rui da Cunha e Costa, que iniciou os seus trabalhos por uma questão importante entre concessionarios de minas no distrito.

Essa questão, que lhe custou aturado trabalho, estudo presistente e violentas pesquisas em repartições, conseguiu ele ganhal-a. Representa algumas dezenas de contos de reis e traz para a cidade uma sôma de melhoramentos de largo alcance: a execussão do projecto do sr. Leo Biron de Vilers, o ilustre diplomata francez a quem por vezes aqui nos temos referido.

Rui Cunha e Costa é um espirito esclarecido e possue grande amor ao trabalho. Inteligente e estudioso, tem deante de si um largo futuro, devendo fazer interesses que muito sinceramente desejamos alcance.

O seu inicio em trabalhos forenses conquistou-lhe nome e clientela. Que os veja aumentar. Bem o merece quem, como ele se tem sabido conduzir pela linha réta do dever, da honestidade e do trabalho.

Serventuarios das egrejas.—A' comissão de pensões eclesiasticas devem ser por estes dias enviados pelos administradores do concelho os questionarios já preenchidos pelos serventuarios das egrejas que requereram a pensão, em conformidade com o decreto de 13 de julho de 1912.

Os moliços.—Foram afixados, pela capitania do porto de Aveiro, editais proibindo a apanha de moliço desde o dia 1 de março até 24 de junho.

E' a epoca da creação do peixe, á qual podem fazer grande prejuizo os ancinhos.

Teatro-aveirense.—A direcção do *Teatro-aveirense* apresentou, em folheto, o relatorio e contas da sua gerencia relativa ao ano findo.

Nota-se, em face dos documentos, haver-se seguido uma orientação muito para louvar e haver-se entrado porisso num periodo de administração que frutificará.

A conta fecha com um saldo muito apreciavel, não obstante a imposição duma pesada multa por falta de selo em livros anteriormente abertos.

A questão dos passaportes.—Acompanhado do pessoal adjunto, tem andado em inquirições por varios concelhos do distrito o comissario geral da policia especial de repressão de emigração clandestina, sr. dr. Augusto Cezar Ferreira Gil, que sindicou sobre o serviço de passaportes, inquerindo do modo como este ramo de serviço é feito em toda a nossa região.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante é, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Previsão do tempo.—Para o periodo abaixo designado, Barto prediz o seguinte:

Depois da baixa de temperatura que deve durar até segunda-feira, 3, de novo a temperatura voltará a subir, do que devem resultar ventos ou chuvas até sexta feira, 7.

No sabado, 8, mais uma vez a temperatura baixará, para se elevar logo em seguida, sendo ainda provaveis ventos ou chuvas no domingo 9.

Quanto ao tempo provavel durante a primeira quinzena do mez corrente, tambem o meteorologista Sfeijoon faz as previsões seguintes:

De 4 para 5, alguns nucleos de forças que permanecerão no Mediterraneo exercerão uma certa influencia nas regiões visinhas, e outras depressões do Atlantico se avisinharão do noroéste desta peninsula, onde se registrarão algumas chuvas.

De 6 a 7, actuarão depressões pelas alturas da Sardenha e Tunis e no golfo de Genova, e passará pelo Cantabrico um centro de perturbação atmosferica, que causará algumas chuvas e neves no noroéste e norte da peninsula.

Em 8, haverá um nucleo de forças no Mediterraneo superior que influirá um pouco no norte e nordeste de Espanha.

Em 9, principiará a desenvolver-se uma importante perturbação atmosferica, porque chegará á Irlanda um centro borrascoso e formar-se-ha no noroéste da Espanha uma depressão. Estes elementos ocasionarão chuvas desde o oéste da peninsula até ao centro.

Em 10, passará pelas Ilhas-britanicas o referido centro borrascoso e a depressão do noroéste de Espanha avançará pela metade norte da peninsula, havendo chuva na maior parte dela.

Em 11, estará no mar do Norte a borrasca das Ilhas-britanicas e a depressão da peninsula terá corrido para o Mediterraneo até ás alturas das Baleares e golfo de Lion, ficando outra depressão na Irlanda. Pelo influxo destes nucleos de forças, produzir-se-hão chuvas e algumas nevadas, principalmente desde o Cantabrico e centro da peninsula ao Mediterraneo superior.

Em 12, a borrasca das ilhas britanicas e a depressão do Mediterraneo terão passado respetivamente para o Baltico e para o Adriatico, ao passo que a depressão da Irlanda descerá ao golfo da Gasconha. Baixará consideravelmente a temperatura e o tempo será variavel, registrando-se algumas nevadas e chuvas, principalmente desde o norte e nordeste ao paralelo central.

De 13 a 14, evolucionarão no Mediterraneo nucleos de forças que causarão algumas chuvas e nevadas nas regiões proximas, principalmente no dia 13, e avisinhar-se-hão baixas pressões da Irlanda e noroéste da peninsula, produzindo chuvas nestas regiões.

Vale do Vouga.—Foi submetido á aprovação superior o projeto dum viaduto de alvenaria a construir sobre o rio Vouga, entre a Sernada e Vizeu, na extensão de 168 metros e com 7 arcos, para aquela linha ferrea.

Em torno do distrito.—Ao largar do trabalho, perto da noite, no logar do Vouga, em Agueda, alguns rapazes entretinham-se em lançar fogo a algumas capsulas, por eles carregadas, das que os militares, nos ultimos exercicios de setembro, haviam por lá deixado ficar. Como a uma delas errasse fogo, pozeram-lhe novo rastilho, chegaram-lhe lume e lançaram-na para longe. Um deles, João Augusto da Silva, de 18 anos, que correu para a apanhar, ao aproximar-se foi atingido no olho esquerdo por parte da capsula, que havia rebentado, fazendo-o caír por terra.

Da cadeia da Vila da Feira evadiram-se numa das ultimas noites quatro prezos que ali estavam a cumprir pena.

A' sr.ª Maria Tavares Pinheiro, de Travassô, roubaram numa das noites passadas toda a carne de dois cevados que tinha numa salgadeira.

Lembra-nos o caso aqui passado com o sr. Jeronimo Dias de Lima, no ano passado, a quem a gatunagem robou nada menos de trez cevados em carne e ôsso.

Ana Maria, de 13 anos e Rosa da Silva, de 10, ambas da Gandra, Azemeis, foram encarregadas de levar uma porção de polvora á loja de Amaro da Silva Santos, da freguezia de Ul.

Quando ali chegaram pousaram a saca no chão e um rapaz de cerca de 15 anos, filho do dono da casa, desatando-a tirou alguns grãos de polvora, queimando-os em seguida.

Como de prevêr, um dos tais grãos inflamados, caiu na saca, a polvora explodiu e umas sete creanças e uma mulher que estavam proximas ficaram todas mais ou menos gravemente feridas.

Consta que, pela autopsia feita ao cadaver do infeliz lavrador Manuel Coutinho dos Aidos, de Sanfins, se verificou que ele foi assassinado e lançado á agua tempo depois. O exame medico veio assim confirmar as suspeitas dos visinhos do Coutinho. A justiça tomou conta do caso procedendo se a investigações.

O monstruoso facto produziu grande impressão ali porque o assassinado era incapaz de agravar quem quer que fosse e toda a gente presume que o mobil do crime foi a ambição dos seus bens.

Vales do correio.—São constantes as reclamações contra a remessa dos vales do correio em carta fechada.

Foi um acrescimo de despesa impertinente. Impertinente e vexatorio.

Volte-se ao antigo processo de enviar os vales a descoberto, por conta das estações postais.

Pela imprensa.—Começou a publicar-se em S. Pedro-do-sul uma folha republicana democratica, que tem por titulo *A Alvorada* e por diretor o sr. Emilio Torres.

Apresenta-se bem, com boa colaboração e secções de interesse.

As nossas boas vindas e os nossos desejos de muitas prosperidades.

Valores combinados.—Continuam vigorando, até nova ordem, as seguintes taxas de conversão de vales postais internacionais: franco, 208 reis; marco, 249,5 reis; corôa, 212 reis; dinheiro esterlino 46 7/8, por 1$000 réis.

Contra a debilidade.—Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

O que vai lá por fóra

Uma viagem em Africa Ocidental.—Dizem de Capetown, em data de 29, que raramente se tem feito uma viagem de exploração tão movimentada como a de Gordon Campbel, de Glasgow, e Robert Taite, californiano, que partiram ambos ha um ano para atravessar a Africa de léste a oéste.

Os exploradores tinham escolhido como itinerario o Vitoria Nianza e o Congo. Perto das cataratas de Stanlei, embarcaram com os seus homens e as suas bagagens numa jangada para descer o rio.

Mas, a meio caminho de Leopold-vile, a jangada foi voltada por um hipopotamo e os viajantes, com os seus companheiros, foram á agua. Dois servidores indigenas foram apanhados e devorados pelos crocodilos e os outros naufragos, salvo tres, que se afogaram, alcançaram a margem a nado.

Os exploradores, apenas libertados deste perigo, foram atacados por canibais. Num combate que se travou, um dos servidores indigenas foi morto e na manhã seguinte um outro negro ao seu serviço teve um acesso de loucura furiosa, de modo que os viajantes, para se defender contra ele, viram-se obrigados a matal-o a tiros de revolver. Só lhes restava um negro. Este foi apanhado por um gigantesco gorila, que o levou para os canaviais.

Os dois exploradores, privados de guias e de servidores, sósinhos no meio das florestas, foram, felizmente, recolhidos por uma carabana belga, que passava nessa região para a colheita da borracha.

Um methodo japonez de salvação.—Um despacho de Tokio, recebido em Londres, refere que começou a ser empregado com exito um sistema novo com que se consegue voltar á vida as vitimas do «jiu-jitsu», os que sofrem de insolução e os que se afogam. Foi descoberto por um medico cuja missão consistia em curar nos hospitais os desventurados que caíam sem sentidos, por motivo de algum murro scientificamente aplicado, segundo as regras imutaveis do «jiu-jitsu».

Esse medico coloca de boca para baixo, sobre uma mesa e com os braços estendidos, o individuo que tenha perdido a noção das coisas. Depois dá-lhe golpes rithmicos sobre a apofise da setima vertebra cervical. Então o medico senta-o numa cadeira e imprime-lhe ás pernas movimentos giratorios. Depois fal-o marchar por si só. Até agora o sistema tem dado resultados admiraveis.

Foi aplicado tambem o metodo a algumas pessoas vitimas de insolação e a outras que tinham permanecido debaixo de agua bastante tempo, conseguindo-se sempre fazel-os voltar á vida.

As pancadas ritmicas na setima vertebra determinaram verdadeiras resurreições.

Duas "globe-troters"—Duas raparigas, Malvina de Stobeléro, de 24 anos, e Jení Cuivres, de 23, percorrem presentemente o sul da França. Essas duas raparigas projetaram ir a pé de Anvers á Batavia (Indias neerlandezas). A partida de Anvers realisou-se a 2 de outubro do ano de 1912. Dirigiram-se á Italia pelo litoral e a alcançar sucessivamente a Austria, a Russia, a Persia e ás Indias. A viagem, ida e volta, deve durar dois anos.

Nos campos e nas eiras

Plantação das arvoees frutiferas

Quando a temperatura o permite e o solo não esteja sob a influencia das neves, podem plantar-se arvores frutiferas durante a estação invernosa. As plantações realisadas em novembro e dezembro dão sempre bons resultados, quando efetuadas em terreno são, conveniente mobilisado e adubado.

Comtudo, tambem não deixam de dar bons resultados as plantações feitas de janeiro a março, quando egualmente praticadas com os cuidados que requerem, sendo até mais conveniente que as anteriores, quando feitas em terrenos argilosos e humidos, ou sujeitos a ser encharcados pelas aguas das chuvas.

Para que a plantação dê o resultado que se deseja, é necessario em primeiro logar preparar bem a terra e aduba-la convenientemente. Se não é possivel fazer escolha de terreno e se deseja apesar de tudo plantar qualquer especie de arvore frutifera, então torna-se necessario corrigir o solo, modifica-lo segundo as exigencias da plantação projetada. Acontece até que para corrigir o solo em que se pretende realisar a plantação, tem de ser removido completamente, substituindo-o por outro mais fertil e sobretudo mais apropriado ás necessidades da cultura.

Para se fazer este corretivo, hoje tão vulgar em todos os paizes em que a agricultura é uma sciencia e não uma rotina, tem de se cavar bem o solo até 80 centimentros de profundidade, juntando-se lhe uma boa dóse de adubo ou de curral ou quimico. Se o subsolo é de boa qualidade, póde misturar-se com o solo, mas se sucede o contrario, proceder-se-ha á sua remoção substituindo por outra terra melhor. Nos pomares deve-se praticar este trabalho em uma área de quatro metros superficiais para cada arvore.

Eis uma formula de adubo que póde ser vantajosamente.

SERÕES

(118)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

IV

Duas scenas diferentes

«Tu não pódes amar esse homem, porque ele é teu irmão;» e em seguida procurarei o conde da Fé, não para me bater com ele, como fiz por trez vezes, mas para o esmagar como um reptil até conhecer que ele deixou de existir e persuadir-me de que não poderá arrastar-se para me causar mal.

A marqueza nada dizia: fugiam-lhe do peito profundos suspiros e soluços abafados.

—Socegue, senhora, continuou o general, o perigo não é tamanho, como no primeiro momento julguei; uma vez descobertas as intenções do conde, não me será dificil derrubar-lhe os planos. Quanto a Clotilde, a senhora que é sua mãi, e tanta influencia exerce sobre o coração e sentimentos de sua filha, deve começar desde ámanhã aconselhando-lhe o que a inteligencia lhe ditar.

O general levantou-se, e como a marqueza continuasse abatida, proseguiu:

—Confio em si, como poderoso auxiliar para vencermos o perigo: é preciso procurar no descanço o socego do espirito. A'manhã terei a honra de procurar a senhora marqueza neste gabinete, afim de saber qual o resolvido dos seus conselhos. Até ámanhã, senhora marqueza.

O general saíu do gabinete. D. Beatriz, imovel e concentrada na sua dôr, parecia uma estatua de marmore.

. . . . . .

Entretanto, ao amanhecer daquele mesmo dia, passava-se outra scena bem diferente no quarto de dormir do conde da Fé.

O conde acabava de deitar-se, e de pé, junto ao leito, estava o sr. Castro, agente de negocios, seu secretario e homem de confiança.

A fisionomia descarnada e viva do conde resplandecia de alegria.

— Pois, sr. Castro, estou satisfeito, porque esta noite démos um grande passo; o que me seria extremamente doloroso era vêr os meus aplauos destruidos por uma estocada inoportuna, exatamente no momento em que me vejo mais proximo da realisação de todos os meus desejos.

— O caso é, objetou Castro, gesticulando do modo carateristico a quem não encontra solução a um problema, que o barão de Labra póde aceder á vontade do sr. conde.

—Qual!! O barão, sem lhe fazer injustiça na apreciação, é um canalha, pronto para tudo o que lhe renda dinheiro. Procure-o quanto antes e combine com ele que o duelo seja á espada. Ernesto é bastante destro no manejo de todas as armas, e como é o ofendido, pertence-lhe a escolha.

—E se ele escolher o florete? E' arma terrivel nas mãos dele.

— Oferecem-se-lhe mais dez mil reales e aceitará a espada. Não quero que Daniel morra; a sua morte destruia todos os meus planos; o que eu pretendo é que ele fique ferido, para o tornar mais interessante aos olhos de Clotilde, e fazer-nos ganhar terreno. O barão tem recursos de sobejo para dar com certa inteligencia uma cutilada no seu adversario; cutilada que o conserve dez dias na cama e nada mais. Arrange-se como poder e vá-se embora, que tenho um sôno dos demonios.

E o conde, voltando as costas ao sr. Castro, preparou-se para dormir. O sr. Castro, encolhendo os hombros, encaminhou-se para a porta da escada, disposto a desempenhar a comissão de que o encarregara o conde da Fé.

V

Um nobre sem nobreza

Ernesto de Fontana, barão de Labra, era desses entes degradados a quem a sosiedade comete a baixeza de respeitar porque os teme.

Uma vida de libertinagem continua acabou a riqueza que seus pais lhe legaram. O barão começou então a sentir os efeitos das justas exigencias dos crédores.

Animava-o, comtudo, a esperança de fazer a riqueza perdida por meio dum bom casamento; os seus escrupulos aristocraticos eram tão poucos, que teria desposado a filha dum vendedor das ruas, se este désse á noiva um bom dote. Na epoca em que o apresentamos aos leitores, vivia ele numa sobreloja da rua de Preciados, com grave desgosto do senhorio, causado pela pouca regularidade do inquilino no que respeitava a pagamento da renda.

O barão conservava um criado, que lhe tinha sido dedicado mesmo na decadencia.

Entremos no gabinete do barão.

Em frente da porta, e suspensa na parede, via-se uma grande panoplia forrada de veludilho verde e adornada com pregos daço, cheia de sabres, floretes, luvas de camurça, mascaras e pistolas.

O sofá e poltronas eram de setim azul.

Eram nove horas da manhã, quando se abriu a porta e entrou um homem em quem devemos reconhecer o secretario do conde da Fé.

O gabinete estava escuro e no fogão havia ainda um resto de lenha. *Continúa.*

te aplicada: 4 quilos de estrume de curral, 1 quilo cainite, 500 gramas de escorias e 500 gramas de materia carnea torrificada.

Na plantação das arvores frutiferas, tem de se tomar em consideração a exposição, sendo a melhor a que faz face para o sul. A exposição norte é apenas boa nos climas quentes ou temperados. Em geral, as arvores frutiferas resentem-se bastante com os ventos que mais prejudicam a floração.

O pomicultor que deseje possuir um bom pomar, tem de se preocupar com a escolha das arvores, de modo que sejam umas temporãs, outras intermedias entre o temporão e o tardio, e outras tardias. Procedendo assim, o pomar produz-lhe varias colheitas durante os mezes de frutificação e amadurecimento dos frutos.

Devem-se plantar sempre arvores sãs, vigorosas e tenham sido arrancadas com precaução dos viveiros e apenas com alguns dias de antecipação. Devem ser preferidas as arvores de quatro a seis anos de idade, tronco direito, diametro de quatro a cinco centimetros e um metro e oitenta centimetros de altura.

Quando se compram os exemplares que se pretendem plantar em um horto qualquer, será bom optar por pereiras enxertadar em marmeleiro ou de pé franco; pecegueiros em amendoeira ou ameixieira, prosperando melhor os primeiros nas terras quentes e arenosos e os segundos nas terras frias.

Como já tivemos ocasião de dizer, nada se perde em fazer passar cada pé que se planta por uma aspersão de lisol, por aseptisar os troncos, destruir os insetos ou quaisquer germens de doença.

Ao plantar-se cada arvore, será bom vêr o estado das raizes, cortando as que estejam deterioradas e intercalando as ridiculas de terriço. E' costume calcar-se a terra logo que se planta uma fruteira. Este uso deve ser banido, sobretudo quando o terreno é humido, pois impede a ação do ar sobre as raizes, não deixando estas desenvolver-se.

Uma outra precaução que não deve descurar-se é a de colocar um solido tutor a cada arvore que se planta, afim de assegurar esta melhor e evitar-lhe os abalos que de outro modo sofreria com as ventanias.

Como se vê, a plantação das arvores frutiferas exige cuidades e uma solicituda que se não dem descurar, a fim de se obter o resultado que se tem em vista com uma plantação. Por isso, nunca é de mais recomendar esse cuidado e solicitude. Assim se faz em todos os paizes, recomendando a todos lavradores as boas praticas a seguir, sempre indispensaveis ainda que a rotina julgue o contrario.

Sciencias e letras

STELA

(De Camille Flammarion

(Conclusão)

Os seus cabelos eriçaram-prolongando-se em filandras inflamadas...

Stela teve medo e colocou vivamente as suas mãos sobre a cabeça de Rafael, mãos que, por seu turno, se cobriram de chamas brilhantissimas como um reluzente clarão de «punch» sobre a fronte do seu bem amado.

Todavia eles não experimentavam calor algum. Apenas vagos estremecimentos lhes percorriam o corpo.

Rafael tomou Stela nos braços e baeijou-a demoradamente na boca.

O contato dos seus labios causou lhes, então, uma sensação nova, como não tinha ainda experimentado em todos os seus idilios amorosos.

Um imenso desejo de substituição invadiu os.

Felicissima, ela sentiu que, mais do que nunca, lhe pertencia toda, e que apenas existia para a felicidade de ser dele, não vivendo senão para ele. .

Rafael sustinha-a nos braços; o beijo não findava, forças ocultas o prolongavam deliciosamente, e ele experimentava a mesma sensação, sentindo qne Stela o absorvia em si propria e que a sua personalidade ia desaparecer para fundir-se com a sua adorada em um unico ser.

Relampagos sulcaram a atmosfera. As palpitações magneticas da aurora boreal atravessavam completamente o ceu...

A nave tornara-se rosada e parecia quente.

Como sucede com frequencia nas montanhas, naquela noite de agosto, produziu-se uma inversão de temperatura.

A brisa fresca descera a planicie e baforadas de calor perpassavam sobre eles aumentando-lhes ainda a tensão eletrica dos nervos.

Penetrando na atmosfera, o cometa tinha determinado, naquele cume elevado dos Alpes, uma eletrisação prodigiosa, e os dois seres que ali se encontravam, estavam sobre o dominio de seus efeitos.

Muito lindas, as chamas continuaram volteando sobre as suas cabeças, sobre os seus hombros, sobre os seus braços, sobre as suas mãos...

Entraram na tenda e fecharam-na.

Ao deitarem-se sobre as peles, viram saír delas mil scentelhas doiradas. A natureza inteira estava saturada de eletricidade.

A carna de Stela estava toda impregnada; clarões fosforescentes percorriam-lhe a çutis e a sua cabeleira deslumbrava.

Todo o seu corpo, sobre o qual outrora ela tinha descoberto as mais curiosas manifestações da eletricidade humana, estava agora num paroxismo indiscritivel.

— Meu amor! Meu amor! Meu amor! exclamou ela, cercando com os seus niveos braços o busto do seu bem amado e atraindo com violencia a boca dele para a sua.

— Nunca te amei como esta noite! Dá-me a tua vida como eu te dou a minha!»

.....,.....

O ceu abrazara se todo e a sua deslumbrante claridade aparecia, muito vermelha, atravez dos intersticios de tenda...

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

CARTAZ ANUNCIADOR

Os resignados

Entre os doentes, entre as mulheres doentes particularmente, encontramos com extraordinaria frequencia, triste é dizel-o!—esse tipo a que chamamos «os resignados». De ha muito que a sua saude declina e que vão de mal a peior; mas, como os medicamentos que lhes receitaram não deram o alivio esperado, afigura-se-lhes que não existe remedio para o mal que os tortura, e afazem-se facilmente á ideia de que são incuraveis.

Na realidade, esses desesperados quimericos, na maior parte dos casos, não estão mais atacados pela doença que tantos outros doentes que nós temos curado perfeitamente. A sua indiferença, a sua incompreensivel resignação perante o sofrimento, deixam que o mal se invetere e tome raizes profundas, a ponto que em grande numero de casos será demasiado tarde, quando eles se decidirem a tratar-se, para que a intervenção medica, ainda mesmo a mais energica, possa debelar o seu mal.

E' a essa categoria de doentes, a esses resignados, que hoje nos dirigimos, pedindo-lhe que leiam o seguinte:

A sr.ª D. Filomena do Nasciment Gomes, residente em Lisboa, rua d Industria, 16, 3.º andar, no bairro d Alcantra, conta-nos deste modo a su doença e de que maneira conseguiu recuperar a saude perdida:

«Havia muito tempo que eu me sentia torturada por uma anemia lenta. Perdera de todo as forças, não comia quasi nada, achava-me num grande estado de magreza, tinha em suma muito mau aspeto. Como sofria sem descanço, estava sempre triste. Visto que tudo quanto havia tentado para me curar fôra sem efeito, a mim propria perguntava se teria de me resignar a sofrer sempre do mesmo modo. Emfim, uma boa alma aconselhou-me um dia que tomasse as Pilulas Pink, e estas boas Pilulas curaram-me ás mil maravilhas. Tenho muito gosto em participar a v. que me encontro de todo restabelecida. As pessoas que me viram tão doente, e me encontram agora tão outra do que fui, pasmam, e hesitam em acreditar que sou a mesma!»

Resignados, desesperados, se a vossa doença tem por origem a pobreza do sangue, a fraqueza dos nervos, as Pilulas Pink devem curar-vos! Mesmo que todos os demais medicamentos tenham sido vãos e inuteis, as Pilulas Pink não deixarão de vos curar, porque estas pilulas não se assimelham em cousa alguma aos demais medicamentos. Elas têem curado inumeros casos de anemia, de chlorose das jovens, de doença de estomago, enxaquecas, nevralgias, sciatica, rheumatismo, neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Em perigo

Anemicos, vós sois numerosos. O empebrecimento constantante do vosso sangue e a perda progressiva das forças ha de trazer-vos, estai certos disso, grande numero de incomodos e sofrimentos. Estais em perigo:—a anemia abre a porta a todas as doenças, e entre elas á fisica,—pois que a vossa fraqueza vos fará correr graves riscos. E' facil, porem, evita-los. Enriquecei o sangue, tomando as Pilulas Pink. Estas pilulas bem depressa vos darão forças e sangue. Tomando as Pilulas Pink, o que é pouco dispendioso, recuperareis a saude, e economisareis talvez as consideraveis despezas da doença.

O sr. Antonio Pereira Paula, residente em Lisboa, na rua do Cruzeiro da Ajuda, n.º 55, esteve em perigo. Graças, porem, ás Pilulas Pink, o perigo acha-se agora afastado, e o sr. Paula está novamente na posse de uma boa saude.

Eis o que ele nos escreve a este respeito:

«Aqui ha tempos encontrei-me num estado de saude bastante precario. Anemico depois de uma data, a minha fraqueza aumentára imenso. Sentia-me extenuado. Como nenhum dos muitos medicamentos que me aconselharam e que tomei, tivesse dado resultado satisfatorio, decidi-me por ultimo a recorrer ás Pilulas Pink, de que já ouvira dizer muito bem, e sinto muito prazer em declarar a v. que as referidas pilulas me fizeram um bem enorme. Elas e só elas acertaram, num caso em que todos os outros medicamentos se haviam mostrado sem a minima eficacia. As Pilulas Pink fortaleceram-me e curam-me!»

As Pilulas Pink correspondem, satisfazem ás nesessidades de todos os anemicos, de todos os extenuados. Sustentam e mantêem o organismo, purificam e enriquecem o sangue, tonificam o sistema nervoso. Fazem recuperar a saude a milhares de doentes por todo esse mundo fóra. As Pilulas Pink são boas para todas as idades e para todos os temperamentos. E' mister reter bem na ideia que elas fovorecem a formação da gente moça de um e outro sexo, que regularisam as funções femininas, desenvolvem o apetite, dão forças, facilitam as digestões e purificam o sangue.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Um sustentaculo da femenil fraqueza!

Um grande numero de senhoras, em todas as classes da sociedade, são hoje fervorosamente admiradoras das Pilulas Pink, não se cançando nunca de as recomendar a quantas pessôas as rodeiam.

A unica explicação desta grande voga das referidas pilulas, entre o belo sexo, encontra-se no consideravel bem que elas têem feito e todos os dias estão fazendo a uma enorme multidão de mulheres. A dama do mundo, a operaria, a simples camponeza precisam de egual modo de um medicamento que lhes ampare e proteja o fragil organismo. Raras são as mulheres assaz fortes de temperamento para poderem passar sem esta medicação tonica. São numerosos os medicamentos que se dizem tonicos e regeneradores, e se a voga geral se dirige para as Pilulas Pink, é que, na opinião das mulheres, são as Pilulas Pink o remedio que melhor corresponde ás suas necessidades, isto é, que melhor consegue livra-las das suas doenças.

As Pilulas Pink são conhecidas por toda a parte, tanto nas pequenas aldeias, como nas grandes cidades, porque por toda a parte elas realisam todos os dias curas notaveis.

A sr.ª D. Maria Leonor, residente em Lisboa, na rua de Alcantara, n.º 12, 3.º andar, direito, tendo sido perfeitamente curada, pelas Pilulas Pink, de uma anemia grave, que havia resistido a todos os tratamentos empregados, teve a amabilidade de nos explicar a sua cura, na seguinte carta:

«As suas Pilulas Pink prestaram-me um serviço inapreciavel, pois curaram-me de uma anemia, de que sofria ha alguns anos. Estou bem convencida, que, se não fôssem estas boas pilulas, eu já não seria agora deste mundo, porque tinha hegado ao ultimo grau de fraqueza. Posso dizer a v. que fiz quanto era possivel fazer para me fortalecer e que tomei toda a qualidade de remedios, mas tudo infelizmente, sem resultado! A anemia a tudo resistia, e eu cada vez me sentia mais fraca. Só as Pilulas Pink fôram suficientemente energicas e poderosas para me curar. Em testemunho de gratidão, tomo a liberdade de remeter a v. o meu retrato, e verá que tenho agora muito bom aspeto.»

Não ha motivo para qualquer pessôa desesperar de curar a sua anemia, emquanto não tiver experimentado as Pilulas Pink. Os efeitos das Pilulas Pink são seguros. Estas pilulas matam a anemia como o pão mata a fome.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Enxaquecas.

Os que soffrem muita vez de enxaqueca podem estar certos de ter alguma cousa defeituosa por parte do estomago. Este orgão, em tal caso, digere imperfeitamente os alimentos, e o que não é digerido fica então no estomago, onde não tarda a putreficar-se, causando o mau halito, as regurgitações, as azias, o pêso, a sêde ardente. Esta accumulação de materias envenenadas, no estomago, faz tambem com que o sangue se carregue pouco a pouco de elementos toxicos, e esses elementos toxicos causam enxaquecas, absolutamente do mesmo modo que succede, quando respirámos as emanações deleterias de um fogão que não funcciona como deve ser. As Pilulas Pink reparam os estomagos desarranjados, proporcionam digestões perfeitas e fazem desapparecer as enxaquecas.

CURA:

A snrª D. Maria Julia de Almeida, residente em Arganil (districto de Coimbra), escreve:

« A tal ponto soffria do estomago, que cheguei ao extremo de ficar dias inteiros sem comer, por não poder supportar nenhum alimento. Apenas acabava de comer, por pouco que fôsse, parecia que o estomago inchava, e as dôres começavam a torturar-me, cessando sómente quando a digestão terminava. Comendo tão pouco, digerindo tão mal, a minha saude estava arruinada. Pois de todo as suas Pilulas Pink curaram-me de modo verdadeiramente maravilhoso, e até me custa a crêr que ellas me fizessem tanto bem e em tão pouco tempo! Não ha que duvidar, porém, porque estou curada e bem curada. »

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Edital

A Comissão municipal administrativa do concelho de Sever do Vouga, devidamente autorisada, faz saber que recebe até ao dia 28 de fevereiro proximo futuro, propostas em carta fechada para um emprestimo de cinco contos de reis, destinado á construção dos novos Paços-do-concelho, ao juro maximo de seis por cento, amortisavel no praso de vinte e quatro anos, garantido pelas receitas gerais do municipio.

As propostas, que devem ser dirigidas ao presidente da comissão, trarão a indicação exterior de=«Proposta para o emprestimo.»

Sever do Vouga, 25 de janeiro de 1913.

O Presidente,
Eduardo Arvins

Na Anemia, febres e palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral,** recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

5 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

Londres, Paris, Roma, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

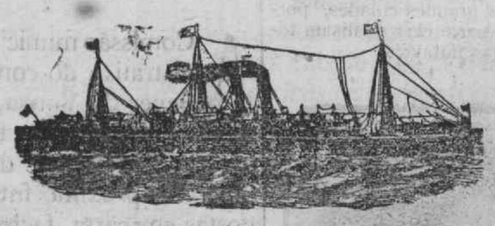
Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

VENDEM-SE as maquinas e todo o material do jornal o «Progresso de Aveiro».

Para informação dirigir a Souto Ratola,=Aveiro.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Vauban, em 10 de fevereiro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 12 de fevereiro

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Danube, em 24 de fevereiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Avon, em 17 de fevereiro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Aragon, em 3 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS FORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º, 119, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitacão, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

SEGUNDO ANDAR

ALUGA-SE o andar superior do palacete Barbosa de Magalhães, na rua Manuel Firmino e frente para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem gaz e agua encanados, varios comodos para familia numerosa e magnificas vistas para a parte banhada pela ria, até ao mar.

Trata-se com o escrivão Silverio de Magalhães, nos baixos do mesmo predio.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — o 36 TOPICO que substitue o Caustico

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Phcia SÉGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$00

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa de Valade — **Oliveirinha.**

Madeira de Carvalho

Vendem-se 200 arvores, a cortar, na máta da «Quinta da Baleia» em Cozelhas, a kilometro e meio de qualquer das estações de Coimbra, e com estrada macdamisada.

Trata-se com o proprietario J. R Donato — Rua da Moeda — 136. Fabrica de Gelo — Coimbra.

Estante

DAVID Costa, guarda do *Museu regional*, está encarregado de vender uma estante envidraçada.

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO**, F.os — CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria de João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—AVEIRO

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

CASA

PROCURA-SE casa para familia de 7 pessôas, com quintal e póço, e renda de 60$000 a 70$000 reis anuais. Aqui se diz.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon* do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.